

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIAS DE MÃES DE FILHOS COM MICROCEFALIA  
**Relatoria:** FERNANDA FERREIRA DE MORAIS  
Stefany Rodrigues Cardoso  
Elizama dos Santos Costa  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
**Autores:** Lilian Machado Vilarinho de Moraes  
Victor Hugo Alves Mascarenhas  
Jéssica de Moura Caminha  
Dinara Raquel Araújo Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

**Introdução:**A descoberta de limitação do filho, ainda na gestação, pode proporcionar, em alguns casos, preocupações para a mãe, constrangimento social e isolamento, podendo a mãe tornar-se mais exposta e vulnerável por ser a principal cuidadora. Assim, criar um filho com deficiência pode ser uma experiência de difícil enfrentamento, enquanto outras se adaptam com sucesso à situação e até mesmo experienciam resultados positivos. Nesse sentido, mães de crianças com microcefalia, podem vivenciar emoções que variam entre tristeza, decepção, culpa, sofrimento e vergonha pelo fato de seu filho ser "imperfeito". Uma criança com microcefalia pode precisar de cuidados por toda a vida, mas isso é normalmente confirmado depois do primeiro ano de vida em conformidade com o nível de comprometimento do cérebro. **Objetivos:** compreender as vivências de mães que tiveram filhos diagnosticados com microcefalia. **Métodos:** estudo qualitativo, sedimentado na abordagem narrativa e biográfica, realizado em um Centro de Referência no atendimento de microcefalia, localizado na cidade de Teresina, Piauí/ Brasil. Foram incluídas 18 mães de filhos com microcefalia. Coleta de dados realizada por meio de entrevista aberta, sendo analisados e interpretados segundo a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** a forma como o diagnóstico de microcefalia foi informado e o abandono do parceiro após o mesmo foram vivências negativas. As mães necessitavam dispensar cuidado integral que acarretou em mudanças intensas com repercussões sociais. Em relação ao futuro, as participantes demonstraram preocupação com o desenvolvimento geral dos filhos e receio em adoecer ou morrer e não poder prestar os devidos cuidados à criança. **Conclusão:** Compreender os aspectos das vivências de mães que tiveram filhos diagnosticados com microcefalia, possibilitou desvelar os sentimentos de choque, tristeza, revolta, culpa e impotência após o diagnóstico, assim como desvalia a rejeição por parte dos parceiros, e preocupação em relação ao crescimento e desenvolvimento e o futuro dos seus filhos.